

Oelho, Gizeli Fermino. Roque Spencer Maciel De Barros: Educação E Imprensa Durante A Campanha Em Defesa Da Escola Pública' 11/03/2016 143 F. Mestrado Em Educação Instituição De Ensino: Universidade Estadual De Maringá, Maringá

Resumo:

Este estudo elegeu como tema o posicionamento teórico de Roque Spencer Maciel de Barros (1927-1999) sobre a democratização da escola pública, amplamente debatido na imprensa durante a “Campanha em Defesa da Escola Pública”, importante movimento civil que se desencadeou na fase final da tramitação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 4.024/1961) – 1959-1961. Tem por objetivo investigar suas proposições sobre a educação com ênfase no caráter educativo que a imprensa, no século XX, desempenhou em favor do processo de modernização da sociedade brasileira. Trata-se de um estudo bibliográfico, que utiliza como fonte de pesquisa os escritos de Barros, publicados no jornal O Estado de São Paulo e, como literaturas de apoio, produções intelectuais de autores que foram seus interlocutores com contribuições para a elucidação das questões que se tornaram objeto de disputas naquele contexto. A pesquisa fundamenta-se com base na análise histórica, eixo teórico-metodológico que toma como ponto de partida os embates humanos, realizados em favor da construção e da reprodução das condições de vida, neste caso específico, a luta travada contra as forças conservadoras, representadas pelos defensores da escola particular e, conseqüentemente, da permanência do status quo social. No Brasil, o período compreendido entre o final da década de 1950 e o início de 1960 foi marcado por efervescências políticas, sociais, econômicas e culturais, dentre as quais se encontram intensas discussões acerca da importância da educação para o desenvolvimento da sociedade, contexto que levou Roque Spencer Maciel de Barros a debater, por meio da imprensa, a necessidade de se construir um sistema de ensino público que fosse capaz de transformar o Brasil, um país atrasado, num país que estivesse “ao nível do século”. Para isso, ele destacou que era imprescindível que a escola pública fosse inteiramente financiada, ofertada e supervisionada pelo Estado, porque em sua perspectiva seria a única forma de se garantir o acesso das camadas populares à educação. Como garantia de universalizar o ensino público, defendeu a laicidade, gratuidade e obrigatoriedade deste. Combateu o projeto de Diretrizes e Bases da Educação que se encontrava em tramitação na Câmara dos Deputados por acreditar que beneficiava a escola particular em detrimento da escola pública.

Palavras-Chave:

História da Educação; Educação e Imprensa; Roque Spencer Maciel de Barros; Campanha em Defesa da Escola Pública